



Herbicida sistêmico, com ação residual, indicado para aplicação em pré-emergência e pós-emergência precoce, na cultura do milho para o controle de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais.

Formulação / Composição

Suspo-emulsão (SE) com 37,5 g/L ou 3,39 % (p/p) de mesotriona, 312,5 g/L ou 28,2 % (p/p) de S-metolacloro e 187,5 g/L ou 16,9% (p/p) de terbutilazina.
Grupos Químicos – tricetona, cloroacetanilida e triazina.

Modo de Ação

O LUMAX é um herbicida sistêmico, com ação residual, constituído por três substâncias ativas: a mesotriona que pertence à família química das tricetonas, o S-metolacloro que pertence à família química das cloroacetanilidas e a terbutilazina que pertence à família química das 1,3,5-triazinas. **Absorção foliar e radicular das infestantes em germinação e nas gramíneas, também, pelo coleóptilo.** Translocação no apoplasto e no simplasto. Inibe a biossíntese dos carotenóides (inibindo a atividade da enzima 4-hidroxifenil-piruvato-dioxigenase, 4-HPPD) e a divisão celular; ou inibindo a fotossíntese ao nível do fotossistema II (inibindo a atividade da proteína D1).

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Época de aplicação	Dose (L/ha)	Recomendações
Milho	Pré-emergência	4	Aplicar o produto no intervalo de tempo que decorre entre a sementeira e a emergência do milho, antes do aparecimento das infestantes. Neste caso ter-se-á que regar para incorporar o produto no solo, a não ser que chova nos primeiros dias após a aplicação. Após aplicação do herbicida não se deve mexer a terra.
	Pós-emergência precoce da cultura (1-4 folhas)		Aplicar o produto com a cultura no estado de 1-4 folhas, na ausência de infestantes ou quando estas se encontram num estado até 4 folhas. Regar, a não ser que chova nos primeiros dias após a aplicação. Após aplicação do herbicida não se deve mexer a terra.

Ação sobre as infestantes

Infestantes Suscetíveis

moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-moira (*Solanum nigrum*), catassol (*Chenopodium album*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), malvão (*Abutilon theophrasti*), milhã-verde (*Setaria*

viridis, erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), beldroega (*Portulaca oleracea*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*), bolsa-do pastor (*Capsella bursa-pastoris*), *Panicum dichotomiflorum*, âmio- maior (*Ammi majus*), corriola-bastarda (*Fallopia convolvus*).

Infestantes Resistentes

Junça-de-conta (*Cyperus rotundus*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), corriola-maior (*Calystegia sepium*), corriola (*Convolvulus arvensis*), *Equisetum arvense*.

Proteção Integrada

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de Segurança (dias)
Milho	Não se aplica

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: <http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=activesubstance.selection&language=EN>

Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

Uma vez preparada a calda do herbicida a aplicação deve ser efetuada mediante um pulverizador com barra de aplicação para herbicidas.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

O volume de calda a utilizar deve ser de 300 a 400 L/ha, usando pulverizadores suspensos ou acoplados ao trator.

Após os tratamentos, lavar o material com detergente e passar várias vezes com água, depois da prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

Precauções biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar **LUMAX** ou qualquer outro produto que contenha substâncias ativas da família química das tricetonas, cloroacetamidas e triazinas durante mais de três anos seguidos. De preferência proceder à alternância com herbicidas de modo de ação diferente.
- Após a aplicação de **LUMAX**, pode-se proceder à instalação, passados 7 meses, das culturas de trigo mole, trigo duro, cevada e colza e, na Primavera seguinte, culturas de batateira, beterraba-sacarina, beterraba-forrageira, cebola, espinafres, ervilheira, feijoeiro, girassol, luzerna e soja, após mobilização do solo. Deverão mediar 24 meses para uma cultura de feveira.
- A humidade do solo é indispensável para uma boa atuação do produto.
- Durante a aplicação não se devem atingir as culturas e terrenos vizinhos.
- Não misturar o herbicida com adubos líquidos.
- Não aplicar em campos de multiplicação de milho, em milho doce ou em milho para

pipocas.

- Não aplicar o herbicida com temperaturas inferiores a 10°C.
- Em caso de acidente ou falha da cultura, pode-se voltar a semear milho (cultura de substituição).

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão.
- Provoca irritação ocular grave.
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pode afetar os órgãos (diminuição de peso corporal, de ganho de peso corporal e de consumo de alimentos) após exposição prolongada ou repetida.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada com cobertura vegetal de 5 metros em relação às águas de superfície.
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas circunvizinhas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.
- Na entrada dos trabalhadores, 72 horas após a aplicação, para atividades de acompanhamento das culturas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, sapatos e meias.
- O aplicador deve usar luvas e equipamento de proteção para os olhos durante a preparação da calda e luvas, equipamento de proteção para os olhos e fato de proteção durante a aplicação.
- Impedir o acesso a pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.

Telef: 808 250 143.



Embalagens de 1, 5 e 20 L

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens de 120 e 200 L

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

1, 5, 20 e 100 L

Autorização de venda nº 00687 concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 150917